

Centro de Saúde vai ter imagiologia

Uma década depois é intenção deste Governo Regional voltar a oferecer o serviço de Imagiologia que o Centro de Saúde da Calheta já teve.

Ainda sem prazo definido a novidade foi dada ao DIÁRIO pelo secretário regional da Saúde durante a visita que efectuou à unidade que reentrará em funcionamento no próximo mês de Maio, depois de ter sido alvo de uma profunda remodelação que custou mais de 3,3 milhões de euros, 85% dos quais comparticipados pelo IDR cabendo à Misericórdia da localidade os restantes 15% da factura.

Ao nosso jornal, Pedro Ramos reconheceu que os utentes do município há muito colocam no topo das prioridades da valência o antigo serviço de Raio X para não terem que deslocar-se até ao hospital dr. Nélcio Mendonça enfrentando não só uma deslocação como, nalguns casos, ter de aguardar pelos resultados de um diagnóstico que poderia ser garantido na localidade. O governante não quis se comprometer com datas, no entanto anunciou que “durante a legislatura iremos disponibilizar o serviço de Imagiologia”.

Ontem, o presidente do Governo esteve a fazer uma espécie de vistoria ao prédio numa área do terreno de 3.791,00 metros quadrados sendo composto por dois edifícios.

O Centro de Saúde terá, como sempre teve, um Serviço de Urgências 24 horas, agora com os espaços e meios técnicos apropriados com acréscimo de um gabinete médico, uma sala zero, recobro/unidade de cuidados pós anestésicos, com capacidade para duas crianças, um espaço para tratamento dos sujos e de uma arrecadação de limpos.

Para o serviço de consultas, particularmente o gabinete da Terapia da Fala e o de Psicologia, que serão integrados próximo das salas de Terapia Ocupacional e de Fisioterapia, ambas localizadas, como já referido, no 1.º piso do segundo edifício.

A área de consultas e de atendimento directo à população, anexa ao Serviço de Urgências, devido à necessidade de aumento de espaços, será transferida em parte para um segundo piso, a acrescentar sobre este primeiro edifício.

No piso superior serão criados uma nova sala de tratamentos e qua-

tro gabinetes médicos, e ainda quatro enfermarias a funcionar em simultâneo, devidamente preparados para o efeito, um novo espaço administrativo/atendimento, sala de espera, entre outros. Existirá ainda um piso reservado ao internamento dotado de todos os serviços funcionais e sociais ao bom funcionamento da unidade de alojamento continuado.

Uma das queixas dos comerciantes dos arredores é a falta de estacionamento que o prédio terá. O próprio presidente do Governo questionou os autores do projecto. Acompanhado pelos seus dois secretários regionais, Pedro Fino e Pedro Ramos, Albuquerque parecia estar a par de uma das preocupações dos comerciantes. Ora, foi dito ao chefe do Executivo que terá apenas 20 lugares. O problema aumenta quando se sabe que serão cerca de 80 funcionários que poderão preencher os quadros desta unidade de tratamento. “Temos de encontrar uma solução, sobretudo por causa das consultas. Vamos ver como se resolve”.

In “Diário de Notícias”

